

UM OLHAR OUTRO

Particpei na ordenação sacerdotal do P. Ricardo André, um jovem que, de Gamil, encontrou na missão ad gentes o seu caminho de realização humana. E a Gamil voltou, depois dos estudos feitos e do seu estágio em terras de missão, na Bolívia, para a sua ordenação sacerdotal. Escolheu a sua terra, que esteve bem à altura de um acontecimento único, para pronunciar o seu sim definitivo ao serviço do povo de Deus, prometendo obediência e reverência ao Superior dos Padres Espiritanos, em cuja congregação se inseriu e com quem se comprometeu.

Não é um acontecimento vulgar nos dias de hoje. Por isso, ele tornou-se, e bem, ocasião para se falar de vocações, de serviço e de missão na Igreja. E o povo de Gamil aproveitou a ocasião para se deixar interpelar pela causa nobre do evangelho de Jesus.

Também eu vivi o momento com emoção. Será possível não se deixar emocionar numa cerimónia tão bela, tão única e tão comprometedora? Não só para o ordinando que, prostrado por terra, «sente» a intercessão dos santos suplicada pelo povo de Deus para que a sua missão seja exercida sem peso excessivo, enquanto ele toma consciência daquilo a que generosa e corajosamente se entrega. Mas certamente para todos, cada um na sua condição. Para mim, recordando igual momento vivido já lá vão 41 anos, nesta altura em que os sonhos perderam força ao tornarem-se realidade, gratificante e dolorosa ao mesmo tempo, e se nos é pedido constantemente a renovação de compromissos na fidelidade ao mesmo Senhor que nos chamou.

Trata-se de um momento único, recomendado a todos. Até porque a experiência nos diz que a vida é grandiosa quando vivida como dom, gasta ao serviço de uma causa, atitude hoje tanto mais necessária quanto a nossa cultura é convite permanente ao descartável, provisório e descomprometido. Certamente que os que casam também sonham com o «seu» momento, a «sua» festa, que preparam cuidadosamente. E a celebração procura exprimir a profundidade e a seriedade do acontecimento que compromete. Nada, porém, comparável ao que se passa numa ordenação sacerdotal em que, de certo modo, a assembleia é «envolvida» e «sente» que Deus está presente e actuante.

Até a Bolívia estava presente e se fez sentir presente. Porque o estágio pastoral do P. Ricardo André decorreu naquele pós latino-americano e nele se vai continuar, ao menos nestes primeiros anos de sacerdócio. Uma maneira de dizer que o padre não se ordena para ele próprio nem se trata da sua realização pessoal posta em primeiro lugar. O padre ordena-se para o povo de Deus, seja ele qual for e é ao serviço do povo de Deus que ele consagra a sua vida.

Presenciei e apreciei a alegria do povo de Gamil ao lado do P. Ricardo. Era, e é, um filho da terra. Que, pela missão a que se dedica, rasga as fronteiras da sua freguesia e as alarga às periferias do mundo. Porque, de facto, onde estiver o P. Ricardo é Gamil que estará. E o povo demonstrou que assim o sente e o aprecia.

A mesma congregação espiritual - que, em Barcelos, se mostra no mais que conhecido Seminário da Silva - vai gerar um outro padre no nosso concelho. E repetir-se-á a oportunidade para os barcelenses de participarem neste momento único. É que, a 9 de Setembro, será ordenado sacerdote o também membro dos Missionários do Espírito Santo, o diácono José Carlos Ferreira Pereira, natural de S. Miguel da Carreira, em cuja igreja paroquial decorrerá a cerimónia de ordenação. Também o José Carlos se aventura num estilo de vida que sonhou e que acabou por testar, ao fazer o seu estágio pastoral em Taiwan, para onde se dirigirá como sacerdote missionário.

Há dias fui surpreendido - e com imensa alegria o digo - quando, após a missa, uma avó me apresenta o seu netinho, de oito anos, e me segreda baixinho: «ele anda a dizer que quer ser padre». Não tão baixinho que o miúdo, vivo e sagaz, não desse conta para, de imediato, corrigir a avó: «eu já digo isso desde os 5 anos». Certamente que esta intervenção quis significar para ele um compromisso diante do Prior. Era o João Pedro, a quem eu desejei que desenvolvesse «o dom que nele começou». De igual modo, lembro o Tiago Afonseca que vai mantendo, assertivo e em público, a sua decisão de um dia ser padre. Ainda só tem 13 anos: oxalá os meandros da vida não o desviem do seu ideal e ele o saiba levar à maturação. Há ainda o Guilherme, que acompanha a mãe no ministério da Comunhão na Paróquia e que diz com orgulho que vai a duas e três missas. Quem sabe se não será por estas vias que Deus continua a chamar...

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

FRANQUEIRA
PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL
12 de Agosto de 2018

Com Maria Despertamos Esperança

Visita às Paróquias

Vila Nova	Cerco	Barcelos
<p>Dia 20 de Julho - Santa Maria</p> <p>20:30 - Recolha (Início em frente da Sta. Maria)</p> <p>21 - Coariza</p> <p>Dia 27 de Julho - Domingo</p> <p>10h - Procissão (Início em frente da Sta. Maria)</p> <p>Dia 28 de Julho - Segunda-feira</p> <p>10h - Conferência sobre Santos do Peregrinar</p> <p>11h - Coariza</p> <p>Dia 29 de Julho - Terça-feira</p> <p>10h - Coariza</p> <p>Dia 25 de Julho - Quarta-feira</p> <p>19:30 - Encontro após a missa em frente do S. Tiago</p> <p>Dia 26 e 27 de Julho - Quinta e Sexta-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p> <p>Dia 28 de Julho - Sábado</p> <p>17h - Recolha (Início em frente da Sta. Maria)</p>	<p>Dia 20 de Julho - Sábado</p> <p>20h - Recolha (Início em frente da Sta. Maria)</p> <p>21 de Julho - Domingo</p> <p>10:30 - Coariza</p> <p>18h - Haja em frente da Sta. Maria</p> <p>22 de Julho - Segunda-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p> <p>23 de Julho - Terça-feira</p> <p>20:30 - Conferência sobre Santos do Peregrinar</p> <p>24 de Julho - Quinta-feira</p> <p>19:30 - Recolha em Barcelos</p> <p>25 de Julho - Sexta-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p> <p>26 de Julho - Domingo</p> <p>10:30 - Recolha em Barcelos</p> <p>27 de Julho - Segunda-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p>	<p>20h - Recolha (Início em frente da Sta. Maria)</p> <p>21 de Julho - Domingo</p> <p>10:30 - Coariza</p> <p>18h - Haja em frente da Sta. Maria</p> <p>22 de Julho - Segunda-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p> <p>23 de Julho - Terça-feira</p> <p>20:30 - Conferência sobre Santos do Peregrinar</p> <p>24 de Julho - Quinta-feira</p> <p>19:30 - Recolha em Barcelos</p> <p>25 de Julho - Sexta-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p> <p>26 de Julho - Domingo</p> <p>10:30 - Recolha em Barcelos</p> <p>27 de Julho - Segunda-feira</p> <p>17h - Recolha em Barcelos</p>

SOU APENAS UMA MÃE

Christina Simões, uma jovem mulher de 23 anos do estado de Massachussets, ficou paraplégica ao pular da janela do terceiro andar, na tentativa de salvar o seu filho de 18 meses das chamas.

Ela não poderá voltar a caminhar, mas afirma que não há melhor maneira de dar sentido à sua vida do que ter salvado o seu menino. Segundo informou o jornal "New York Daily News", a mulher foi surpreendida por um incêndio, que em poucos minutos alastrou a todo o edifício onde ela vivia. Ela própria conta:

"Ao ver o fogo, eu peguei no meu filho, beijei-o, disse que o amava e pulei com ele pela janela. Mais de dez metros de queda, que ela tentou suavizar somente com os pés, para, com os braços, proteger o seu filho. O pequeno saiu ileso, mas ela quebrou várias vértebras, e imediatamente perdeu a sensibilidade nas pernas. Arrastou o pequeno para fora do alcance dos escombros incendiados que começaram a cair e, poucos depois, os dois foram levados para o hospital.

Depois de seis horas de tratamento, os médicos disseram-lhe que nunca mais voltaria a caminhar.

"Mas toda esta dor vale a pena, pois salvei a vida de meu filho" - declarou.

Depois do acidente, uma amiga iniciou uma campanha para pagar os gastos de seu tratamento, pois o casal não tem qualquer seguro de saúde e nos Estados Unidos nada é de graça. E em menos de uma semana já angariaram mais de 25.000 euros.

Quando a chamam de heroína, ela diz: "Sou apenas uma mãe!"

In Notícias de Beja 05.06.2014



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIV - Nº 28 - 15 de Julho de 2018

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Tu e eu, profetas enviados hoje

São muitas e diversificadas as compreensões do ser cristão hoje. O que me parece essencial, ou seja, o denominador comum, encontra-se na missão. De facto, fomos chamados para sermos enviados.

Quem nos chamou e chama é o próprio Deus. Para quê? Para O tornarmos presente e actuante no mundo.

Qual o modelo de vida a seguir? Jesus Cristo. Diante destes elementos, que considero essenciais, nunca será demais o confronto entre aquilo que somos e aquilo a que somos chamados. Numa palavra, amados por Deus, somos enviados a proclamar o amor de Deus para com todos. Não com discursos mas com a própria vida: amando o outro, o diferente de mim, em quem reconheço como casa onde Deus mora.

E somos chamados para sermos enviados. Precisamente ao nosso mundo, o do nosso tempo e o da nossa rua, para o purificarmos com a Verdade e com a Esperança que brotam do evangelho que Jesus pregou.

Considero que o maior défice nas nossas comunidades cristãs é a falta de consciência do «somos Igreja». Sim, como baptizados, somos este Corpo de que Cristo é a Cabeça. Assim o afirmou o Concílio Vaticano II ao olhar para a Igreja como Povo de Deus em que todos têm o seu lugar e a sua missão. Por direito próprio e não por delegação da hierarquia.

Se somos todos chamados também todos somos enviados. O evangelista Marcos fala-nos do primeiro envio que Jesus fez aos discípulos: «Ide, dois a dois, leves e disponíveis, em total confiança no Mestre, que estará sempre presente». De igual modo, Jesus envia hoje continuando a procura eterna que Ele faz de cada um, envolto no meio dos barulhos e, porventura, «seguro» em si próprio quando para o despertar da letargia das banalidades.

Diz Marcos que «os apóstolos partiram e pregaram o arrependimento e expulsaram muitos demónios». Na profecia de Amós, o profeta rejeitado recorre ao seu chamamento vindo de Deus para deixar claro que a sua proclamação da necessidade de arrependimento não é invenção própria, antes mensagem que Deus envia para todos.

Se olharmos à nossa volta, numa sociedade plural e cada vez mais desencantada do mundo religioso, atrevo-me a dizer que tal não é mal nenhum, pois que de falta de religião não padecemos. Mesmo os ateus já não se dispensam de rituais «religiosos» sem Deus. O que nos falta é a fé, traduzida no encontro com a pessoa de Jesus, tornando-se Este, na liberdade pessoal de cada um,

o centro de vida a partir do qual tudo se reconfigura constantemente.

Muitas vezes me interrogo, diante da ousadia e coragem dos profetas, sempre incompreendidos, caluniados e apedrejados, a quem se devem dirigir os profetas de hoje para dizerem que Deus não nos abandonou à nossa sorte e à nossa morte no reino das banalidades inúteis, como se esperássemos que seja Ele, Deus, a intervir e substituir o que nos pertence fazer. Haverá ouvidos capazes de ouvir Deus hoje? Haverá silêncios suficientes para a brisa suave de Deus se fazer ouvir? Haverá bocas audazes para falar e dizer o que verdadeiramente importa, aquela palavra que Deus não cessa de proferir no mundo dos seus filhos?

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

A VIRGEM PEREGRINA EM BARCELOS 2015

PARÓQUIA DE SANTA MARIA MAIOR BARCELOS 2015

livro

"A VIRGEM PEREGRINA EM BARCELOS 2015"

no âmbito da 36ª Feira do Livro com apresentação de D. Francisco Senra Coelho

Pavilhão do Largo da Porta Nova

Domingo, 15jul2018

21.30

BARCELOS

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

No próximo domingo serão ordenados, na cripta do Sameiro, às 15:30, cinco novos Sacerdotes para servirem a Igreja Diocesana de Braga. Carlos Miguel Leme, 43 anos, natural de Luanda, Angola, residente em São Tiago de Gagos, Celorico de Basto; Filipe Alves, 37 anos, natural de São Vicente do Bico, Amares; Rui Marques Araújo, 24 anos, natural de Santa Maria de Airão, Guimarães; Tiago Leonel Cunha, 26 anos, natural de Santa Maria de Caires, Amares; Vítor Araújo, 30 anos, natural de São Martinho do Vale, Vila Nova de Famalicão.



A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
XV DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor e dai-nos a vossa salvação

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 16 – Nossa Senhora do Carmo

Leituras: Is 1, 10-17
Mt 10, 34-11, 1

Terça, 17 – Bb. Inácio de Azevedo e companheiros

Leituras: Is 7, 1-9
Mt 11, 20-24

Quarta, 18 – Beato Bartolomeu dos Mártires

Leituras: Is 10, 5-7. 13-16
Mt 11, 25-27

Quinta, 19 – Leituras: Is 26, 7-9. 12. 16-19
Mt 11, 28-30

Sexta, 20 – S. Apolinário

Leituras: Is 38, 1-6. 21-22. 7-8
Mt 12, 1-8

Sábado, 21 – Santa Maria e São Lourenço de Brindes

Leituras: Mtq 2, 1-5
Mt 12, 14-21

DOMINGO, 22 – XVI DO TEMPO COMUM

Leituras: Jer 23, 16
Ef 2,13-18
Mc 6, 30-34

Segunda, 16 – Maria Aurora Pereira Pinto de Azevedo e marido – Palmira do Vale Novais (7º dia). *Tendo falecido inesperadamente, ela que residia em Vila Cova, o Prior convida a Paróquia para este acto de sufrágio, solidária e agradecida ao P. José Novais, seu irmão.*

Terça, 17 – Delfim Manuel Coelho Lopes *Passa hoje o 41º aniversário da ordenação sacerdotal do Prior (foi em 1977). Pelo que este dia 17 é, para ele, em cada ano, de especial acção de Graças ao Senhor.*

Quarta, 18 – Maria da Conceição Gonzalez Ferreira (1º aniv.)

Quinta, 19 – *Intenções colectivas:*
- Jorge Martins da Silva Correia
- Abílio Gonçalves Miranda
- Manuel Augusto da Silva Pereira
- José da Silva Rodrigues

Sexta, 20 – Manuel Rosa Batista da Costa e filho

Sábado, 21 – *Intenções colectivas:*
- Maria Alda Ivars Neiva (30º dia)
- José Fernando da Cunha Ferreira (30º dia)
- José Vilas Boas Garrido
- José Ferreira, esposa Isaura e filho José

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Quem contrair Matrimónio:
JOÃO GABRIEL DA SILVA LOUREIRO GONÇALVES, de 42 anos, filho de Gabriel António Loureiro G. e de Maria José Viana S. Loureiro Gonçalves, residente em Foz do Douro – Porto, com ÁGATA CUNHA SOARES PIRES PEREIRA, de 33 anos, filha de Rui Manuel S. Pires Pereira e de Maria Albertina C. C. Pires Pereira, residente em Foz do Douro – Porto.

«Os fiéis são obrigados a manifestar ao pároco ou ao Ordinário do lugar, antes da celebração do matrimónio, os impedimentos de que, porventura, tenham conhecimento» (Cânone 1069).

Luis
- Manuel Pereira da Silva Monteiro e esposa Amélia da Silva
- Fernando Araújo Pinto, esposa Maria da Paz e Fernandinha

Domingo, 22 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia

A «EXCULTURAÇÃO DA RELIGIÃO» E A «DESVITALIZAÇÃO DA FÉ»

1. Em cada dez jovens, nove não têm religião. É o que se passa na República Checa. Na Estónia, os jovens sem religião são oito em cada dez e na Suécia sete.

2. Olhando para a população em geral, os países com maior percentagem de ateus são a Suécia (85%), o Vietname (81%) e a Dinamarca (80%). Seguem-se a Noruega (72%), o Japão (65%) a República Checa (61%), a Finlândia (60%), a França (54%) e a Coreia do Sul (52%).

3. Isto não significa que o ateísmo seja globalmente muito expressivo. Em cada dez pessoas que há no mundo, não chega a haver duas que se declarem sem fé (16%). Salta, porém, à vista que o ateísmo está a crescer. E já se mostra maioritário em certas zonas da Europa Central e do Pacífico.

4. Se, entretanto, aos que se assumem descrentes adicionarmos os que se afirmam crentes não praticantes, estes números e percentagens atingirão outra moldura. Em causa já não está apenas a «exculturação da religião», mas também – e cada vez mais – a «desvitalização da fé».

5. A «exculturação» da religião é tipificada através da perseguição, da hostilidade ou da marginalização. São formas (mais ou menos) compulsivas de tornar irrelevante a religião.

6. Pouca gente fala disso, mas os cristãos são o grupo humano mais perseguido no mundo. Há estudos – como o de Thomas Schirrmacher – que informam que 270 cristãos são assassinados diariamente. Neste momento, há 215 milhões de cristãos (um em cada doze) gravemente expostos à perseguição.

7. Acresce que esta fenomenologia da perseguição não provém unicamente da descrença. Provém igualmente do extremismo religioso. É espantoso – e deveras arrepiante – notar como muitos crentes são perseguidos por outros crentes.

8. Mas, para lá da eliminação física dos crentes, há que contar com o silenciamento das religiões. No ocidente, que se proclama apólogo da liberdade, a expressão da fé está praticamente confinada ao domínio privado.

9. Os últimos indicadores, contudo, convocam a nossa atenção para uma situação não menos melindrosa. É que, além de não estar na cultura de alguns povos, a fé também não está na vida de muitas pessoas.

10. Se a «exculturação da religião» é uma escolha política e uma tendência social, a «desvitalização da fé» parece ser uma opção pessoal. Assim sendo, a «revitalização da fé» tem de despontar como uma urgente prioridade eclesial. É preciso voltar a testemunhar a alegria de crer. A resposta pode não vir de todos. Mas a proposta não pode deixar de chegar a todos.

João António Pinheiro Teixeira, In 10.07.2018

SUSPENDEM-SE MISSAS NO VERÃO

– Como vem sendo habitual no período de férias, vão ser suspensas as missas dominicais das 12.15 no Senhor da Cruz e a das 15.30 na Igreja do Terço. A última celebração antes das férias ocorre hoje domingo, 15.

PEREGRINAÇÃO AO BRASIL – Na próxima sexta-feira o Prior ausentar-se-á por dez dias, acompanhando um grupo em viagem/peregrinação pelo Brasil.

ACAGRUP 13 – Os escuteiros de Barcelos (Agrupamento 13) vão acampar, no próximo sábado e domingo, em Cabanelas-Vila Verde.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES – O Prior encontra-se a elaborar o Programa de Actividades para o próximo ano pastoral e apela a todos os grupos que lhe façam chegar o relatório das suas reuniões de balanço do ano findo, bem como propostas de acção para o próximo ano, a fim de serem consideradas no Programa da Paróquia. Quem é paróquia e quer agir em comunidade não pode estranhar este apelo, aliás há anos repetido.

ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE (FONTE DO "I.E.F.P."):

-Encarregado de construção p/Guimarães, código nr. 588 851 444;
-Designer industrial p/Felgueiras, nr. 843 438;
-Funcionário/a administrativo/a p/Braga, código nr. 843 412;
-Secretário/a executivo-administrativo p/Maia, código nr. 843 414;
-Técnico de controle de processos industriais p/Barcelos, código nr. 588 851 297;
-Representante comercial p/Barcelos, código nr. 588 851 295.

PRECISAM-SE (DIVERSOS):

-Canalizador, de preferência c/carta de condução de pesados, p/Barcelos; contacto: 962047876.
-Motorista c/carta de condução p/transporte de pesados de passageiros(categoria -D); certificado p/motorista de transporte de crianças. Contacto: "Casa do Povo de Alvito S. Pedro/Barcelos"(253 880 639).
-Técnico de qualidade p/empresa têxtil de Barcelos, M/F, c/experiência comprovada e c/inglês fluente; contacto: 253 839 230.
-Ajudante de jardinagem p/Barcelos; contacto: 96 5772512.
-Impressor OFFSET p/máquina multicor, c/ou s/ experiência, p/Barcelos; contacto: 96 3999220.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

– Família n.º 1108 – 15,00
– Anónimo – 20,00

TOTAL DA SEMANA – 35,00 euros

A transportar: 14.319,40 euros

Despesas até agora: 26.723,96 euros

CARTA DE UMA FILHA AO SEU PAI VICIADO EM PORNOGRAFIA

"Gostaria de dizer o que exatamente o seu vício à pornografia fez na minha vida"

A seguir publicamos para os nossos leitores a tradução que fizemos de uma carta aberta de filha ao seu próprio pai; este tinha sido um viciado em pornografia. Pelo seu teor pode ser de ajuda para pessoas que tenham circunstâncias parecidas.

Querido Papai:

Em primeiro lugar gostaria que você soubesse que te amo e que te perdoo por tudo o que isso fez na minha vida. Também gostaria de dizer o que exatamente o seu vício à pornografia fez na minha vida. É provável que você ache que isso só afetou você, ou também a sua relação com a minha Mãe, mas é justo que você saiba que também teve um grande impacto em mim e em todos os meus irmãos. Achei os seus vídeos pornográficos em algum lugar no seu computador quando tinha por volta de doze anos, justo quando começava a me tornar mulher. Em primeiro lugar achei muito hipócrita da sua parte tentar me ensinar o que sim e o que não valia a pena ver em termos de vídeos, filmes e televisão quando você regularmente mantinha a sua mente entretida com esse lixo. Os seus conselhos sobre o cuidado que tinha que ter com as coisas que via simplesmente não tinham nenhum significado para mim.

Devido à sua pornografia percebi que a minha mãe não era a única mulher que você olhava. Quando saíamos juntos desenvolvi uma grande sensibilidade para dar-me conta de quando você ativava o seu olhar sensual por outras mulheres, cartazes ou coisas. Isso me ensinou que todos os homens têm um lado indecente no qual não se pode confiar. Aprendi a suspeitar, e até mesmo a desprezar os homens pelo modo depravado que percebiam as mulheres.

Lembro-me que você tentou falar comigo sobre a modéstia, sobre como a minha maneira de vestir afeta as pessoas ao meu redor e sobre a importância de valorizar-me pelo meu interior. As suas ações, porém, me diziam que só seria verdadeiramente bonita e aceita se eu me visse como as mulheres das capas de revistas ou as dos seus vídeos pornográficos. Os seus discursos só serviam mesmo para deixar-me profundamente irritada.

Quando cresci essas ideias tornaram-se mais fortes graças à cultura em que vivemos. Tudo ao meu redor estava gritando que a beleza é algo que só pode ser alcançada se você se vê e atua como "elas". Também aprendi a confiar cada vez menos em você, porque nada do que você dizia era coerente com o que você fazia. Já nessa época vivia preocupada com a possibilidade de não poder encontrar nunca um homem que me aceitasse e amasse pelo que sou e não pela minha cara bonita.

Quando convidava amigas para casa me perguntava como você as via. Se para você eram só minhas amigas e nada mais, ou se também você as imaginava nas suas fantasias. Nenhuma filha jamais deveria perguntar algo assim sobre o seu pai.

Conheci um homem. Uma das primeiras coisas que lhe perguntei foi se ele também via pornografia. Sou grata a Deus que essa prática nunca tenha tocado sua vida de forma significativa. No entanto, ainda temos brigas por causa das profundas raízes que tem no meu coração a desconfiança com os homens. Sim, apesar de todos os anos que passaram, a sua pornografia também afetou a relação que atualmente tenho com o meu atual marido.

Se eu pudesse dizer só uma coisa para você sobre este tema, diria o seguinte: a pornografia não só afetou a sua vida, mas afetou a vida de todos os que estávamos ao seu redor da forma que você nunca poderá imaginar. Até hoje em dia me afeta graças também ao peso que esta tem na nossa sociedade. Tenho medo do dia em que tenha que falar com o meu pequeno filho sobre a pornografia e seus poderosos e insaciáveis alcances; quando tenha que dizer-lhes como o vício à pornografia, como a maioria dos pecados, não só afeta à própria pessoa.

Como já disse, eu te perdoo. E sou profundamente grata pelo trabalho que Deus tem feito na minha vida neste campo. É uma área em que eu ainda tenho que lutar de vez em quando, mas me ultrapassa a gratidão para com a ajuda que Deus e meu esposo me deram. Rezo para que você tenha superado este vício e para que todos os homens que o consideram inofensivo abram os seus olhos para a verdade.

Com amor, a sua filha

(O autor preferiu permanecer anónimo)